

Ofício – ASN/EN/008/26

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2026.

Ao Exmo. Sr. Marcio Pochmann
Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166/10º andar, Castelo, Rio de Janeiro – RJ

Com cópia para:
A Ilma. Srª. Flávia Vinhaes Santos
Diretora Executiva do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE

Assunto: Solicitação de Flexibilização de Indumentária e Medidas de Prevenção Térmica para Trabalho de Campo

Senhor Presidente,

A ASSIBGE – Sindicato Nacional, no exercício de suas atribuições de representação dos trabalhadores e trabalhadoras do IBGE, no uso de suas atribuições, vem perante Vossa Senhoria reiterar a urgência de medidas institucionais frente às severas mudanças climáticas que afetam o país. Conforme relatado em reuniões anteriores com a Direção Executiva e esta Presidência, a elevação extrema das temperaturas em todas as regiões tem tornado o trabalho de campo uma tarefa de alto risco para a saúde dos servidores e Agentes de Pesquisas e Mapeamento (APMs).

Embora a distribuição de protetores solares tenha sido realizada, o cenário atual exige ações mais robustas de proteção e adaptação. Relatos frequentes indicam episódios de hipotensão e pré-síncope entre trabalhadores expostos ao sol intenso, muitos dos quais hesitam em reportar tais condições por receio de represálias quanto às metas de produção.

Diante do exposto, solicitamos:

Flexibilização da Indumentária: A retomada imediata dos procedimentos de flexibilização de vestimenta adotados em anos anteriores, autorizando o uso de bermudas (em conjunto com calçados fechados) para o trabalho de campo masculino e feminino. O uso de calças jeans sob temperaturas extremas é incompatível com a manutenção da saúde térmica.

Normatização Permanente: Que a Direção do IBGE edite uma Portaria ou Resolução Permanente que regulamente a flexibilização da indumentária e as boas práticas de saúde para os períodos de verão e ondas de calor em todo o território nacional, evitando a necessidade de solicitações sazonais.

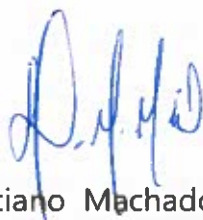
Protocolos de Saúde Pública: O estabelecimento de diretrizes claras para as superintendências sobre hidratação, acesso a sanitários e, fundamentalmente, a flexibilização de horários de coleta durante os picos de calor, sem que haja prejuízo ou punição aos trabalhadores que priorizarem sua integridade física.

Ressaltamos que a previsão climática indica a continuidade de fenômenos extremos. Não podemos aguardar a ocorrência de incidentes graves para adotar medidas preventivas básicas. A saúde do corpo técnico é o maior patrimônio desta instituição e deve ser resguardada com a devida urgência.

Considerando que a última solicitação formal completa três meses sem resposta oficial, aguardamos um posicionamento célere desta Presidência.

Sem mais para o momento, aguardamos por atendimento e renovamos nossos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,



Luciano Machado Marins
Executiva Nacional da ASSIBGE – Sindicato Nacional
Diretor de Plantão